

## APRESENTAÇÃO DE LIVRO

**Autor:**

José Carlos Ribeiro Miranda

**Título:**

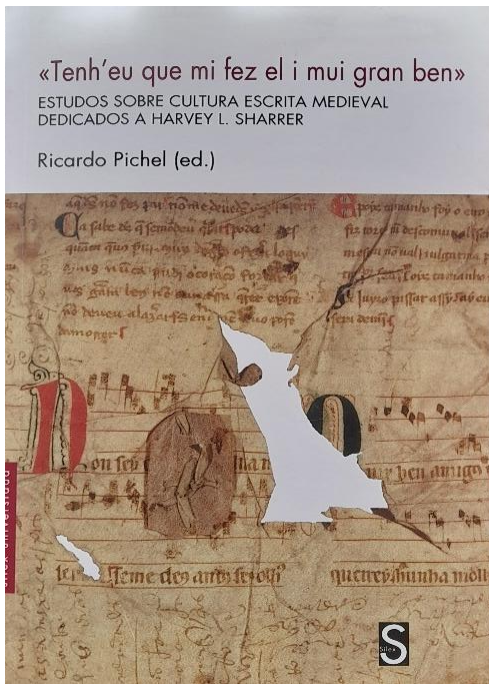
Ricardo Pichel (org.), *«Tenh'eu que mi fez el i mui gran ben»: Estudos sobre Cultura Escrita Medieval dedicados a Harvey L. Sharrer*, Madrid, Sílex, 2022

**Como citar esta apresentação:**

José Carlos Ribeiro Miranda, «Apresentação de Ricardo Pichel (org.), *«Tenh'eu que mi fez el i mui gran ben»: Estudos sobre Cultura Escrita Medieval dedicados a Harvey L. Sharrer*, Madrid, Sílex, 2022», *Guarecer. Revista Electrónica de Estudos Medievais*, n.º 7, 2022, pp. 181-185.

DOI: <https://doi.org/10.21747/21839301/gua7r2>





**Ricardo Pichel (org.)**

**«Tenh'eu que mi fez el i mui gran ben»: Estudos sobre Cultura Escrita Medieval dedicados a Harvey L. Sharrer**

Madrid, Sílex, 2022

Em homenagem ao Professor Harvey Sharrer, o Professor e Investigador da Universidade de Alcalá, Ricardo Pichel, assumiu a iniciativa de organizar um volume em que reúne um conjunto apreciável de contribuições científicas na área da cultura escrita medieval ibérica. Contudo, pela cuidada e detalhada feitura do volume, depressa o leitor se apercebe de que é ultrapassada em muito a dimensão da colecção de estudos, para se ter perante os olhos uma verdadeira peça destinada a perdurar na memória, tanto pelos testemunhos aduzidos, como pela sua feitura e ilustração onde o detalhe e o cuidado são predominantes.

Logo na introdução ao belo volume, o longo percurso do Professor Harvey Sharrer é evocado, tendo como peça central – até porque une todos os participantes e também o conjunto daqueles que virão a consultar a presente publicação – a fundação da *Philobiblon*, base de dados que virá e incluir a *BETA*, a *BITECA* e a *BITAGAP* (*Bibliografia de Textos Antigos Galegos e Portugueses*), que é evocada como ponto culminante de um percurso académico e de investigação que se estende ao longo de meio século de uma actividade constante e altamente produtiva.

A *BITAGAP*, que adquiriu, em 1988, o estatuto de base de dados informatizada, vindo a estar disponível online, após ter sido fundada em conjunto com os Professores Arthur L.-F. Askins e Martha E. Shaffer, e contando actualmente com vários colaboradores portugueses (Cristina Sobral, Pedro Pinto, Filipe Alves Moreira e Lurdes Rosa) e galegos (Mariña Arbor Aldea e Ricardo Pichel), será sempre a grande realização-monumento que unirá o Homenageado aos seus colaboradores e leitores, permanecendo como um repositório inigualável do conjunto da produção cultural escrita, com especial atenção dedicada à dimensão física dos suportes manuscritos e impressos, legado à posteridade como fundamento da memória que pretende preservar ao mais alto nível.

Não podendo deixar de chamar a atenção para a perspectiva integrativa de pessoas, obras e ideias que orienta a forma como o livro se organiza, e o modo como é apresentado e são dispostos os materiais que agrega, é de salientar o texto da autoria do Homenageado que abre os testemunhos editados. Um pouco autobiográfico, como não podia deixar de ser, muito depressa se encaminha para a narrativa daquele que terá sido um dos seus mais notáveis achados conseguidos ao longo de uma tão vasta e produtiva carreira: a descoberta, na Biblioteca Nacional de Lisboa, do fragmento manuscrito contendo sete composições de Dom Dinis com a particularidade de se encontrarem dotadas da respectiva notação musical.

Diga-se, antes de mais, que o Prof. Sharrer sempre repartiu a sua atenção pelos vários sectores da literatura e da cultura escrita da Idade Média peninsular, não tendo – ao contrário do que é habitual – fixado a sua atenção apenas em domínios particulares, do ponto de vista temático, cronológico ou formal. Terá sido a sua insaciável curiosidade que o levou a encontrar, no tão fecundo universo dos manuscritos medievais destruídos na Época Moderna para servirem de encadernação a obras tantas vezes meramente utilitárias, aquele que foi, na altura, o verdadeiro achado capaz de trazer novas perspectivas ao conhecimento da poesia galego-portuguesa.

Rigorosamente documentado no livro com abundante material fotográfico, tanto da versão primitiva como da resultante da infausta tentativa de restauração então operada, não deixa de fornecer ao leitor o que terá sido um suporte coevo da feitura dos textos trovadorescos e da respectiva música, com uma qualidade que o faz emparceirar com os suportes, mais conhecidos e numerosos, que se podem encontrar na poesia occitânica, tendo ainda como suplemento essa característica, na altura tão susceptível de admiração, que é o facto de se encontrar organizado em três colunas. Esta circunstância aponta para um manuscrito de grandes dimensões, bem mais imponente do que o *Pergaminho de Vindel* que continua a ser o outro testemunho da poesia trovadoresca galego-portuguesa dotado de notação musical.

Rapidamente este fragmento em pergaminho foi apelidado *Manuscrito Sharrer*, o que não deixou de fazer justiça à perseverança de quem o encontrou e inquiriu, tendo dado lugar a vários estudos, entre os quais é justo que se saliente o que incide sobre a dimensão musical do testemunho, levado a cabo pelo musicólogo Manuel Pedro Ferreira, no seu livro *Cantus Coronatus*<sup>1</sup>.

Embora seja também um domínio que se estende pelos espaços português, galego, leonês e também castelhano e até navarro, a poesia galego-portuguesa é, contudo, um espólio escrito na língua do ocidente ibérico, cuja circulação no centro e até oriente peninsular se ficou a dever a circunstâncias políticas já bem conhecidas, onde se destaca a adesão a esse modelo expressivo, e a essa língua, de uma personalidade com o vulto de Afonso X, o Sábio.

Porém, o Prof. Harvey Sharrer não sentiu barreiras linguísticas, ou outras, quando se tratou de textos e temas de natureza diversa, que vieram a ter um impacto não tão notável porque o mundo académico não estava como eles tão familiarizado. Referimo-nos à descoberta da importância do ms. 9611 da Biblioteca Nacional de Madrid, contendo uma redacção particular do *Livro de Lanzarote*, que foi objecto de uma transcrição e publicação nos primórdios da divulgação digital, antes de vir a ser editado

---

<sup>1</sup> Ferreira, P. M. (2005), *Cantus Coronatus: 7 Cantigas d'El-Rei Dom Dinis / by King Dinis of Portugal*, Kassel, Reichenberger.

em livro, o que sucedeu no ano de 2006, em colaboração com o Prof. Contreras Martín<sup>2</sup>. Provavelmente a comunidade científica ainda não se deu conta da extrema importância deste testemunho arturiano que, embora não abarque a totalidade da obra traduzida do Francês medieval, dá testemunho da especificidade do ciclo arturiano que se difundiu não apenas em Castelhana durante a Idade Média, mas também em Galego-Português, sendo ambos os domínios linguísticos complementares na difusão e recepção destes importantíssimos textos ao longo das décadas terminais da Idade Média e também de um período ainda importante da Idade Moderna.

Além disso, o Prof. Sharrer construiu ainda materiais relevantes de estudo que, na lógica da mencionada *Philobiblon*, foram cruciais para a investigação desenvolvida ainda nos finais do século passado, prosseguindo até aos dias de hoje<sup>3</sup>, como pode ainda ser atestado por um interessante texto publicado por pelo Prof. Charles B. Faulhaber nas páginas do referido volume<sup>4</sup>.

Seria ocioso avaliar nesta sede o conjunto de mais de trinta contribuições que compõem a presente publicação, embora salte à visita que, no seio de um variado leque de temáticas onde se compreendem língua e questões linguísticas ou abordagens documentais, historiográficas e genealógicas, acabe por sobressair a poesia trovadoresca com um punhado de interessantes estudos. Compreende-se, já que o volume foi composto em ambiente maioritariamente galego onde esta poesia assume um carácter emblemático. Interessante notar também que o organizador decidiu acolher alguns textos altamente específicos – sobretudo relativos a manuscritos achados recentemente ou pouco estudados, pertencentes a obras das mais diversas –, agrupando-os sob a designação *Colofón* na parte final do volume.

Um modo original de terminar uma publicação decididamente digna de louvor e de apreço por parte da comunidade académica interessada na literatura e cultura escrita peninsulares.

---

<sup>2</sup> Contreras Martín, A. & Sharrer, H. (eds. 2006), *Lanzarote del Lago*, Madrid, Centro de Estudios Cervantinos.

<sup>3</sup> De destacar pelo seu carácter pioneiro, entre os títulos mencionados no livro que lhe é dedicado, Grant & Cutler (1977), *A Critical Bibliography of Hispanic Arthurian Material. I Texts: The Prose Romance Cycles*, London.

<sup>4</sup> Faulhaber, Charles B. (2022) «PhiloBiblon and the wiki world: sustainable technology», in Ricardo Pichel (ed.), «*Tenh'eu que mi fez el i mui gran ben*»: *Estudos sobre cultura escrita medieval dedicados a Harvey L. Sharrer*, Madrid, Sílex Ediciones, pp. 183 a 200.